

Vinho de missa no mercado

Direitos reservados

O néctar deverá ser aprovado este mês pelos bispos de Lamego e da Guarda

■ ALFREDO MENDES

A Adega Cooperativa de Vila Nova de Foz Côa vai lançar no mercado 20 mil litros de vinho de missa. Para tanto, esclareceu o seu presidente, Fernando Azevedo, o néctar deverá ainda este mês ser aprovado pelos bispos de Lamego e da Guarda, em obediência aos princípios eclesiais. É que Foz Côa, em plena região demarcado do Douro, pertence à diocese de Lamego, ainda que na divisão administrativa esteja debaixo da alçada do distrito da Guarda.

Benção dos prelados, o vinho branco, aveludado, será colocado nas dioceses portuguesas, comunidades lusas residentes no estrangeiro e países de expressão oficial portuguesa. Por fim, e também em embalagens de dois litros, a cerca de três euros, o vinho estará ao dispor do público em geral, ou não fosse “aquele cordial simples, prescrito pela Natureza para alegrar o coração humano”, escreveu António Vieira. Logo, *in vino veritas*.

Adamado, biológico, com 10,5 graus de teor alcoólico, vinificado sob controlo de temperatura, este



LIGAÇÃO. O vinho tem uma relação profunda com a religião católica

prodigioso “fruto da videira e do trabalho do homem”, conforme é proclamado na eucaristia, foi gerado a partir das castas gouveio, malvasia fina e rabigato”.

Fernando Azevedo exaltou o magnificente ciclo vegetativo da liturgia duriense, recordando que, há coisa de escassos anos, ele próprio fez em Toronto um lote de vinho de missa, aprovado pelas respectivas dioceses. Motivo pelo qual já existem contactos com o Canadá, dada a beatitude vinícola que ficou dessa jornada. Após a Adega Cooperativa de Vila Nova de Foz Côa se aliar às gravuras paleolíticas, sepultando, inclusive, no lodo do Côa caixas de vinho, esta nova ideia vem de encontro aos apre-

ciadores de um vinho especial, nomeadamente ao nível da pureza. O vinho, citado 215 vezes na Bíblia, tem uma relação profunda com a religião católica. O consagrado vinho de missa vai ao altar com o sacerdote, dizendo: “E, tomando o cálix de vinho e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele. E disse-lhes: isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que por muitos é derramado”.

Aparte a celebração, também não minguam os excessos. “E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho e embebedou-se; e descobriu-se no meio da tenda”, Velho Testamento.